

## António Mota - O Agosto que Nunca Esqueci

---

Professor do ensino básico, nascido em Baião em 1957, António Mota estreou-se com o romance *A Aldeia das Flores* (1979) e desde aí tem publicado com regularidade os seus livros ou histórias simples e de um lirismo rústico, desvendando em romances breves o pequeno mundo rural, sempre narradas através de um lirismo vocabular que ainda lembra a ingenuidade ou pureza de um Júlio Dinis. O eixo central das histórias incide quase sempre nos meios provincianos, por entre um mundo de afectos e de sentimentos julgados perdidos, mas renovados num fulgor expressivo, simples e directo, como acontece neste livro agora reeditado, lembrando episódios de infância e de adolescência, onde as pessoas e os lugares de sonho e devaneio se repartem em situações ficcionais muito realistas. Na verdade, António Mota retoma o mesmo fio narrativo das suas histórias contadas com a qualidade literária de ser um bom contador que tem visto alguns dos seus livros galardoados com vários prémios literários, como *O Rapaz do Louredo* (APE-Associação Portuguesa de Escritores, 1983), *Pedro Alecrim* (Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças, 1990) e *A Casa das Bengalas* (Prémio António Botto, 1996).

**4ª. edição**  
**Gailivro-V.N.de Gaia, 2003.**